FOLHA POLITICA, LITTERARIA E NOTICIOSA

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis Com estampilha 600 » Fóra do reino accresce o porte do correio. Pagamento adiantado. Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — LARGO DE S. MIGUEL

DIRECTOR E RESPONSAVEL

M. GOMES DIAS

PUBLICACÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha. Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis. - Annui. cios permanentes, 5 réis.

25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.

Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 14 de junho

O Real d'Agua

E o comicio d'Aveiro

favor do real d'agua.

proprietarios em Aveiro, não | Certo é todavia, que os sa- exija penas severas. produz, segundo informa o larios diminuem um pouco, e comicio, os generos onerados, mais que todos os do traba- rança gothica. o contribuinte com a renda | lho agricola, e com isso tamde um conto de réis, por bem aproveitam todos os exemplo, ficará pagando réis agricultores — ha mais esse 140 3000; mas o real d'agua desconto. no excesso dos preços, a que Tambem não ficam isendá motivo, levava-lhe mais tos os negociantes, indusde 40 000 réis, isto é mais triaes, e empregados de toque o addicional, de que os das as especies, que forem representantes se queixam. tambem proprietarios.

como em eguaes circumstan- sempre habitam uma casa, cias o consumo é quasi o sua ou alugada, e pagam por mesmo em todas as familias, ella—como se sabe. teria de dispender mais de Porém se acaso se livram 40\$000 réis com o real do real d'agua, não estão esd'agua, em quanto que a sua quecidos nas propostas do quota no novo imposto não ministro.

favor dos contribuintes, que licenças e as estampilhas, etc. menos pagarem, até a um li- E' preciso avaliar a con-

objecta, facil é de corrigir-se sinanceiro do snr. Fuschini. distribuindo por todos os Os funccionarios, oneraconcelhos, e proporcional- dos com uma deducção de actuaes, a renda total do real que os proprietarios com o

versão proposta, subcarre- que rende um conto de réis, via o consumidor, porque to o proprietario com a mestendo o productor de vender ma renda paga 40\$000 réis. sumo».

duzido nos usos e costumes reprime.

rural».

Nada d'isso é assim.

Se pagava 50\$000 réis, E os que não o forem,

fortunas restringe o consumo. posto directo, não isolada, A desegualdade, que se mas no conjuncto do plano

d'agua. addicional de 40 p. c.

sacções se farão em grande Berlengas! «Não haverá, portanto, numero e directamente entre beneficio algum para as clas- os productores e os consumises menos favorecidas, quan- dores, não pode alliviar-se do do o imposto indirecto todos imposto directo, nem subir o teem pago sem relutancia, os preços, porque se estabee por tal modo se acha intro- lece uma concorrencia, que o

publicos, que se tornou um | O real d'agua não está çavam-se, tornando mais brus- a honra e a dignidade da nossa habito da população urbana e tão introduzido nos costumes, não é tanto um habito das populações como diz o comicio, Seria, se o preço da venda que não precisa de cohortes fosse egual ao da revenda— e cohortes de guardas para mas é sabido, que o primei- fiscalisal-o-é necessario que ro sobe, e que o segundo estes fechem os olhos a muidesce, e se o primeiro sobe, tas infracções, - ninguem o Se Aveiro fica pagando como confessa o comicio, que satisfaz, quando lhe pode subum addicional de 40 p. c., e immenso beneficio para toda trahir os generos, que comaqui ha uma desegualdade em | a propriedade productora. | pra, ou revende,—os revenrelação a outras terras ou cir- Fallam os representantes dedores não pagam metade culos administrativos, não se em nome da propriedade em do que devem,—são elles que tira d'ella um argumento em geral, vêem o encargo, e não engrossam com as fraudes e contam com o proveito, ape- descaminhos. Não é tanto um Se a grande maioria dos zar de o lembrarem? habito o real d'agua, que não

O real d'agua é uma he-

(Continuaremos)

Lourenço d'Almeida e Medeiros

CONFRONTOS

XXII

Do jornal do sr. Fragateiro, Povo d'Ovar, n.º 26:

pobre João Carvoeira. Era um cou estendido. bom mercantil, vivia pobremente, mas trabalhava, mourejava apenas um nome — Berlengas. excede 20 8000 réis. Pagam bem esse favor com para ganhar o pão nosso de Os vultos caminharam pausado por uma punhalada.

Junto à Cova do frade, a ca- melhor. mite em que a estreiteza das versão do real d'agua no im- ridade christa levantara-lhe uma cruz; e de noute, quando os elle volta a si e nos compropescadores passavam por alli, mette? replicou o outro. descobriam-se e resavam um liz assassinado.

la morte.

meus filhos, elles mataram-no; | - monologou. gando a propriedade não alli- são deduzidos 150, emquan- e segredavam-lhes aos ouvidos Como n'um estremecimento

cupleta com a differença, fa- das revendas, mas com o no- das, nem as aguas das chuvas palavra fatidica:-Berlengas! zendo-a incidir sobre o con- vo regimen, em que as tran- tinham podido até então apagar: João Carvoeira, a historia vae

> mada, esqueleticos, esguios, per- bem foi reedificado. filavam-se como gigantes prom- João Carvoeira, levanta-te e

co o atalho de areia move-

Por uma fenda mal aberta divisava-se lá ao longe o rubro clarão do incendio.

João Carvoeira caminhava só. Pau de marmeleiro ao hombro, duas chaves enfiadas n'uma suja fieira que vinha presa ao pau. Casaco assente sobre a corte espadua esquerda.

Vinha pensando na sua ultima venda de sardinha, quando o feriu um raio de luz que se escoava por entre as ramarias.

Supersticioso como todos os homens do povo, sentiu os nervos abalarem-se. Que seria? -interrogava-se a si mesmo; e logo encolhia os hombros como que não se importando; mas aquella ideia voltava-lhe á mente, e por espaços contemplava os raios de luz esfuziante.

Chegou á Cova do frade. Repentinamente appareceram-lhe uns vultos.

O João era curioso. Perguntou: quem são vocês? silencio absoluto - olá, eu quero saber

quem são, vamos a isso! Os vultos entreolharam-se como que consultando-se.

Acudiu uma ideia repentina ao João. Já sei quem são, amigos.

Um dos do vulto alçou immediatamente o cacete e vibrou uma pancada ao pobre Car-«Todos se lembram ainda do voeira, que immediatamente fi-

Quando cahia pronunciou

E assim irá a progressão a outros encargos—lá estão as cada dia. N'uma bella manhã damente pelo caminho arenoso. appareceu com o coração vara- Um d'elles disse para o outro: podia denunciar-nos e assim foi

-E' verdade, que foi, mas se

-Espera que eu já vou aca-Padre-Nosso pela alma do infe- bar. E então voltando atraz applicou o ouvido ao coração do A justiça fechara com uma Carvoeira, e sentiu o brando mente ás suas contribuições | 15 p. c., ficam pagando mais | grande solua o segredo d'aquel- | latejar da vida que se esvae, mas arrancando o punhal da Entretanto as mulheres do cintura cravou-o duas vezes no povo quando apontavam para a coração do ferido. Agora fica Diz o comicio, «que a con- Repare-se — ao emprego, cruz iam dizendo aos filhos: — para ahi que já não dizes nada

um nome que então fazia tre- nervoso o Carvoeira soltou apemer a villa inteira. | nas uma palavra, sempre a mais caros os generos da sua Até agora o intermediario va escripto a giz uma palavra, e depois a alma evaporou-se, lavra, o intermediario se lo- indica o real d'agua no preço que nem as successivas norta- riscando a giz no pinheiro a

> desenterrar-te: eu rehabilitarei a tua memoria.

Levanta-te do teu tumulo porque o palheiro do arraes Era noute e noute sombria. Salvador, depois de reduzido a Os altos pinheiros da Estru- cinzas n'essa noute fatal, tam-

ptos para o combate; e os seus vem amaldiçoar a raça dos pregrandes ramos negros entrela- citos que hoje calcam aos pés

terra.

O sorriso amarello e odiento desapparecerá deante de ti. Levanta-te, João Carvoeira.

Roberto de Liz.»

Nos ferros d'El-Rei

Na secção-Novidades-do Ovarense de domingo, actualmente propriedade do sr. Fragateiro, li attentamente uma local referente em parte a mim, á minha prisão que vou cumprindo.

Como sincera admiração da critica audaz, sã, misturada da pilheria invejavel, rara, ri e compadeci-

Commiseram-me sempre os pobres de espirito...

Escreve o sabio politico:

«Ha em nossa alma generosidade bastante para perdoar aos que nos aggridem quando os vemos cahidos victimas das intrigas, ao abandono d'aquelles que os sacrificaram em beneficio de ruins sentimentos, de depravados odios.»

Estas palavras são de agradecer, tanto mais pela franqueza d'alma com que foram escriptas Pena é, porém, que aos olhos do leitor resalte logo uma contradicção calva,

«As victimas da illusão não carecem de piedade. Nos fazemoslhe justica completa.»

A isto é que se chama escrever com senso!

Como se comprehende que na alma do sr. Fragateiro haja a generosidade bastante para me perdoar (!), quando seguidamente, elle diz que me faz justiça completa-que eu, victima da illusão, não careço de piedade?

Muito fino este sr. Fragateiro!... Mas os disparates vão mais longe-O redactor actual do Ovarense nutre esperanças de me ver afastado d'um partido que sirvo como simples soldado, que me hade ver desilludido. Isso teria cabimento se eu tivesse aspirações como as do nosso homem cuja firmeza de caracter é bem conhecida.

Ao sr. Fragateiro nego a auctoridade de discutir, apontando o seu passado, o seu passado tristemente celebre.

Como eu lamento e como é para lamentar que un sabio resvale no abysmo do descredito, caia successivamente n'estas contradicções im-

perdoaveis a sabios! Lamento mais os insultos baixos a cavalheiros respeitabilissimos que riem d'esses in-ultos e respondem com o desprezo.

Abençoada resposta.

E les, os pequenitos actuaes, outr'ora tão grandes, que tantos

ge de me acompanharem à beira d'alegria. do precipicio e fugirem depois, teem | E sempre esta se me antolha | Eu que não o sei, porque faço isto é o immenso panorama das cção, acompanhada da maior von- negro vento d'infortunio me leve. deixa explorar, preciso sabel-o pa- mendo em que a razão baqueia, a tade.

o dia do meu julgamento, em 16 chega la, aguardava-me por certo. outros a quem ante mim já o tem pirito e da materia, em que vêdes teu não mais levantar sequer os do mez passado.

Lembra se sr. Fragateiro? foi-me dado immediatamente.

A dignidade sobre tudo.

minha situação; prefiro antes o odio n'estes casos.

«pequenos» me desprezam depois aguas d'aquelle Styx de rosas em de me acompanharem até à borda | tão do precipicio, cante e dance. Antes d'isso, para que?

Riam-se os taes «pequenos» da critica barata, insonsa, do sr. Fragateiro.

Quanto a mim agradeço a com- em que paixão e devolvo-a. E' ser egoista, creio mesmo, mas eu sou assim.

Commiseram-me sempre os pobres d'espirito.

M. Gomes Dias.

SECÇÃO LITTERARIA

TOQUES D'APITO

Era a noite de 27 de maio ultimo.

dente do espectro dos tumulos; canço, já aborrecido dos grossos A'vante!» que lhe é tão propria. tão sua.

A ave não tremia, amarellinha metti no bolso. de susto, beijando o filho implume e cobrindo-o de bençãos: — nem lá muitas razões que me davam auso os reis cahem; porque lhes falta a ao cimo, nas fraguas da serrania, de julgar que elle não deveria dei- moralidade; a Asia, onde as nações se construia, em incude de granito, o tufão medonho e satanico!

A lua, essa, fundida em effluvios | nal-o barbaramente. argentinos e livre do remoinhar inextrincavel dos demonios, nunca esteve mais longe de cavar no céu da a corporação de segurança pua sua ellipse torva e immensa- blica e de interesse geral. mente.

fusão cahindo gotta a gotta por en- se aquella barca lhe pertence; discussões ardentes de uma assemtre um mundo de carbunculos e quaes as obrigações do arrematan- bleia popular; mas não encontrareis saphiras.

locomotiva lançada a meio vapor, direito o barqueiro de dia, de nou- Os gabinetes dos reis patenteiam-se

Folhetim da FOLH 1 D'OVAR

PROTCHE DE VIVILLE

TRADUCÇÃO DE

AUGUSTO MAXIMO RANGEL

desde aquelle em que Albano fôra

transportado para o presbyterio.

ferida, mas a vida do doente con-

tinuava em perigo. A febre não o

deixava; uma febre acompanhada

de tremores, allucinações e delirio.

Todos tinham velado á sua cabe-

em todos era ja extrema.

A balla tinha sido extrahida da

sómente dispensado toda a prote- quando me dirijo a casa sem que parte do publico ignorante que se ideias humanas! No abysmo tre-

Para esses a minha gratidão se boio chegára à tabella. O barquei- de gritar pela guarda quando elle mente, comprime-se, enrosca-se, Maria Victoria, por offender corpora eterna, basta para isso recordar ro, que estava prevenido da minha me exija um certo preço como a arrasta-se! Combate eterno do es- ralmente uma sua visinha. Promet-

depois da passagem do comboio, E quando se de este caso com civilisação e o genero humano ca- medo! Não sollicitei auxilio, mas elle aju lado pela potente voz d'um carregador, chamei em altos brados, capazes de resuscitar um morto, o Monteiro, muito conhecido ahi por Picanco.

O mal... fadado Caron não deu por burro nem por albarda.

Seria proposito?!

Não quereria por uma só alma E quando reconheça que os taes incommodar-se e aventurar-se nas

> amimosa noite de flores mim sa noite de amores mimosos, languidos ais a

«brilhava a lua tão linda, de que eu me lembro ainda. que eu não tornei a ver mais?

meiro pensamento.

Mas era preciso passar o rio.

dovino, apanhou alli, à flux, a co- | à consciencia do grande jury das | dos carris: não comprehende o que | Do terceiro o sr. Fragateiro. berto d'uma fraga, uma barqui- nações. uha, mais propriamente casca de | -Folhas ephemeras, obras in- sa, a que elle só sabe oppor a mos.

xar de vir passar-me in-continenti, morrem porque lhes falta a intelli- ciada no meio do triumpho d'um lembrou-me puxar do apito e tri- gencia; a America com as suas ci-

O rio, era um fio de prata em eu pergunte hoje à ex. "a camara o congresso dos principes ou as trogradem; porque é impossivel ção deslumbrante. te caso pertença á sua administra- já conselhos secretos, diplomacias O silvo agudo e o trepidar da ção; e qual a portagem a que tem obscuras, machinações hypocritas!

elogios mereceram a sua ex.ª, lon- | punham-me no coração um fremito | te, com o rio natural, anormal e aos olhos ávidos do povo, e a ver-

10 horas e 31 minutos. O com- ra que não me veja na necessidade duvida, a maré d'um pelago incle- Teve tres dias de cadeia a sr."

a minha humilde pessoa, a não me minhando, aos poucos para a mor- - Anna Soares, de Esmoriz, esvaler a guarda, usarei do chicote te, e em massa para a liberdade! migalhou um brinco à sr a Fulana que è de grande proveito para correcção de barqueiros maus e... de todas as luzes, que se enriquece valer. resto mais nada.

Augusto Maximo.

O PROGRESSO

d'isso; que a verdade é livre e forte.

(Fénelon.)

noz, que fez sulcar o rio mercê findas, que hoje morrem para re- censura, as alfandegas, as prisões sempre o mesmo! d'um cabo d'enxada, à falta de re- nascerem ámanhã sempre mais e a politica, opéra, a esta hora, a apaixonadas, mais vehementes, ac- revolução mais possante, que tem Depois, emquanto aquelle volta- crescentando a ideia do dia à ideia abalado o mundo; que tende a muva ao ponto de partida e eu trepa- da vespera, advertindo as intelli-Nem ruia bronzea; nem a poei- va a ingreme calçada, dormia rega- gencias, despertando as massas e trevas será preciso fazer-se ás clara de luz era varrida da aza estri- ladamente ou fingia dormir, o Pi- bradando-lhe incessantes: «A'vante!

nem o regato quebrava d'encontro cobres, os melhores das u inhas | Examinae estas paginas ainda me o fumo; não vêem nem ouvem, aos seixinhos a voz do murmurio economias, que tão frequentes ve- humidas da imprensa, quer estejaes e, no seu estupido orgulho, eil-os ração de Jesus velho, havendo de zes (que grande pato eu era!) lhe em Constantinopla ou em Ispahan, que levantam exercitos, que se roem Moscow, em Londres ou em deiam de soldados, que appellam Então, e deixando de parte as Paris: ahi tendes a Europa, onde para a força brutal, esquecendo-se e sermão pelo rev. Padre Lume. dades e desertos, offerecendo o du- Oh! Que o tenham entendido uma A tempo me veio à ideia que plo espectaculo da liberdade civili- vez! A revolução que se opéra, é estava em terra onde é desconheci- sada e da liberdade selvagem: lêde invencivel: é uma lei natural poderocada dia e cada hora os aconteci- sa a que arrasta o genero humano ra do glorioso santo. mentos do globo: aqui vereis uma ao progresso! Nem os reis poderão, Não obstou isto, porém, a que batalha, alli um assedio, mais além contra ella, fazer que os povos re-

fora das marcas. dade nasce por toda a parte. Tudo

com todas as descobertas, serve para o multiplicar e espalhar o fo- canço na chêna. go, o vento, a agua, todos os elementos finalmente: apparece elle e milhões de mãos o tomam, e milhões de olhos o devoram: de cidade em cidade, de reino em reino do moço de S. João de Ver. corre elle a agitar todas as cabeças, a mover todos os corações, a mio. Que Deus o ajude. Se vos fallo com for- satisfazer todas as ideias, atirando - Responderam no sabbado peça, não vos admireis ao meio dos povos com o bem e lo crime de ferimentos em um pocom o mal; com o erro e com a bre serrador d'Esmoriz, Francisco, verdade, produzindo o chaos; o Manoel e Joaquim Boia, irmãos e chaos, que precede a creação. Eis amigos. aqui o novo poder, intelligente, ir- Os mestres Manoel e Joaquim Existe um livro, cujas paginas resistivel, que tende a quebrar as apanharam—o 1.º seis mezes de se estampam em todas as linguas, instituições, a fazer morrer a fé, a prisão, levando-se em conta o temvivo quadro do mundo, onde o matar a alma dos povos. E' um po já soffrido; e o 2.º sete mezes. ideal mais elevado, as disputa, facto que já a imprensa periodica Foi para a rua, a rir, a cantar, a mais graves, politicas, religiosas, reina em todo o mundo; põe as dançar, o sr. Francisquinho. Não sei; mas alvitrei pelo pri- de gloria, liberdade, paz, guerras nações em face umas das outras; Foi defensor de dois dos reus finanças, honra e justica, são dis- e todas se contemplam e julgam. o nosso amigo e intelligentissimo cutidas livremente, e palpitantes E todavia, o poder envelhecido advogado sr. José Antonio de Al-Ludovino, aquelle prestante Lu- como o interesse do dia, entregues continua a girar em seus profun- meida. Foi brilhante a sua oração. se passa; não vê que esta impren- Bem como sempre! dar tudo; que o que era feito nas ras; que o poder dos reis declina; que a sua magestade se dissipa codo progresso da intelligencia e d'esta expressão terrivel pronun- rio. povo: «As bayonetas intelligentes!» vencer a natureza!

Rezende.

fermeira.

Mas, apenas a irma d'Antenio viu o rosto emmagrecido e as feições pallidas, pelo soffrimento, do um santo...» pensou a donzella. cendente do bemaventurado. N'este momento, porém, uma ferido, tornou-se pensativa.

O ultimo sobrinho de Frei Angelo sivamente do retrato de Frei Angelo adormecido para o rosto do capitão.

-«Meu tio; diz ella emfim, toda commovida, ... não achaes ...?»

-«O quê, filha? -«... Mas, o francez...

-«Terás tu medo, querida? -«Oh! não, meu lio; mas é

Tinham decorrido muitos dias que... -«Acaba.

-«... Elle parece-se. .

-«Com quem? -α...Com Frei Angelo...

-«Com Frei Angelo?!

-«Vêde bem.

murmurou o velho cura.

-«Então achaes?

ceira alternadamente, e a fadiga Só Thereza não fôra ainda admit- vezes razão, minha filha, e que a com mais aprazimento as suas las. semelhança é prodigiosa. E' tal graças. A sua alegria porém, to- O snr. Bazilio, convencido de tura a cal. Cedendo ás supplicas da sobri- qual a sua fronte... a sua bocca... con as raias do delirio quando, que os soldados francezes não eram

acima da sobrancelha esquerda -«Justamente.

soas sinceras, que se encontram | Albano Berthaud, por seu lado, detestabuntur impium» (o meu pa-

-«E eu que não tinha notado! nada havia a temer pela vi la do para o outro. mancebo, foi uma alegria de fami- N'este dia, a egreja de São Mar- gracejador que se recreára operanmente que a donzella prehenches- - «Olhae; até este signalsinho soube que o avô do caro capitão, tinham bastante gôsto e delicade-

se por seu turno as funcções d'en- aqui, sobre a fronte... um pouco durante as guerras do Imperio, es- za para respeitar as maravilhas da posara em Vechio, patria de Frei arte, tinha feito desapparecer a ca-Angelo, uma senhora que se dizia, mada d'agua de cal que cobria os -«Oh! elle deve ser tambem com documentos justificativos, des- seus queridos paineis.

A exemplo de sua muito amada | A principio amou-o com reco- cripção traçada sobre uma das fisobrinha, o cura de São Marcos | nhecimento; depois, quando soube tas douradas do quadro que elle não podia defender-se d'uma pro- da familia a que elle pertencia, o attribuia a Frei Angelo estava lefunda admiração pelo capitão fran- sentimento que sentia por o jo- vemente alterado. cez. As imaginações em Italia são ven francez transformou-se em Em logar de: «Veritatem medivivas, especialmente as das pes- outro mais vivo e mais terno. | talitur guttur meum, et labia mea

mui raras vezes e sempre imper- estava longe de ficar insensivel aos ladar meditará na verdade e os feitamente misturadas à vida real. encantos e virtudes de Thereza meus labios detestarão a impieda-Todos os corações do presbyterio Sargata; de modo que ninguem em de), lia-se: se affeiçoaram pois, ao capitão Brescia ficou surprehendido, depois «Bonum vinum meditabitur gut-Berthaud, de modo que, quando de assignada a paz, de ver cami- tur meum, et labia mea detestaelle recuperou os sentidos, só ti- nhar para o altar, afim de se uni- buntur aquam.» (o meu paladar nha amigos à volta de si. | rem para sempre, estes dous sères | apreciarà o bom vinho, e os meus Quando o cirurgião declarou que que o céu parecia ter creado um labios detestarão a agua.)

lia para toda esta boa gente, e cos, voltando ao seu antigo esplen- do esta ligeira modificação, para -«Que tu tens razão... mil nunca o senhor cura dirigiu a Deus dor, raiava com lumes de mil ve- provar ao velho que elle não tinha

nha, o snr. Bazilio consentiu final- o seu nariz... os seus olhos.» conversando com o seu hospede, nem ladrões, nem gatunos, e que

NOTICIARIO

Chronica do Tribunal

Saltei na estação da Ermida e, feito. por toda a parte o progresso da olhos ás suas inimigas. Tal foi o

Este livro, que se aproveita de de tal, sua visinha, e bateu-lhe a

Por isso, teve tres dias de des-

Que mulher, apre!

-Ao neto do Francisco Pinto, d'Esmoriz, foram subtrahidos reis 165000 pelo seu caixeiro, um lin-

Está na cadeia esperando o pre-

O homem através dos seculos é

E nada mais que nos conste.

Coração de Jesus

Na capella da Senhora da Graça festejou-se na sexta-feira o Cotal e de tarde novena com musica

Assistiu a musica do sr. Vale-

Santo Antonio

Imponente a festividade em hon-

A praça e largo achavam-se adornados brilhantemente e a illumina-

No sabbado á noute arraial, tocando a philarmonica até à 1 1/2 da manhã.

No domingo pela manha missa a Jayme T. Cirne de Magalhães. grande instrumental e sermão, e

E desde este momento foi im- Tudo se explicou então. desillusão o esperava. O digno ho-Os seus olhos passavam succes- possivel arrancal-a da cabeceira do | Thereza não vira com olhos in- mem tomou facilmente o seu pardifferentes o salvador de seu irmão. tido à vista d'isso. O texto da ins-

tida perto d'elle.

S. Roque.

até às 11 horas, queimando-se fogo. | Amaral

sas perdidas.

Foi a philarmonica do sr. Vale-

que os futuros mezarios trilhem o ra, e esposa do sr. Antonio Duarte | «Despediram-se e a caridosa da- va-as sobremaneira, a lembrança do-a e passando-lhe uma busca apcaminho por estes encetado.

Recebemos

Dos srs. Belem & C.*, editores de Lisboa, as cadernetas 17 e 18 da explendida obra A Viuva Millionarra.

Agradecemos.

Rectificação

Por engano dissemos no numero passado que no dia 18 tinha logar na igreja matriz a festividade em honra do Coração de Jesus Novo. Foi engano-a festa é ao SS. Sa- no Conservatorio em Lisboa para cramento.

Santo Antoninho

Festejou-se em Vallega, na segunda e terça-feira, o glorioso santinho, havendo arraial e festa de egreja.

Assistiu a musica Boa União. Estevo pouco concorrida, segundo nos informam.

Tentativa de suicidio

Um pobre rapaz, filho mais novo de Joaquim da Cruz, do logar de Assões d'esta villa, depois de uma grave doença que teve, ficou com a monomania do suicidio, o primaria, só podem ser admittidos a quem venero tanto (não fosse vice bem e muito quando vir as lagrique a familia tem evitado vigiando-o constantemente; porém na tarde do dia 9 do corrente, aproveitando um descuido da familia, deitou-se ao pôço do quintal, onde teria morrido se o pae, notando a sua falta, o não fosse ahi procurar. Aos gritos da familia acudiu muita gente, mas a esse tempo já o pae com grave risco da sua vida tinha descido ao pôço e segurava o filho ao cimo da agua.

Vimos o poço e pareceu-nos impossivel que o pae d'aquelle desgraçado pudesse descel-o sem o auxilio da escada.

Só o amor paternal o levou a praticar tal acto, que lhe podia ser fatal.

Fallecimento

Finou-se na terca-feira o nosso amigo Manoel Oliveira Leite, mais conhecido por Manoel Patarena, regedor d'esta freguezia.

Era o finado um caracter sério e honrado, e muito estimado n'esta villa.

Tambem falleceu em Vagos um filhinho do nosso sympathico amigo José Carrelhas, digno e intelligente escrivão e tabellião d'aquella comarca.

A's familias enlutadas a expressão do nosso pesar.

Notas á pressa

de tarde vesperas, sermão e procis- ra de Lemos, proprietario da Im- «Quem se encontrava a seu la- zando só por mim e pela minha do Castello, e como tal n'um dos

O orador foi o rev.º abbade de | —Partiu hontem para Lisboa, o vinhos do buffete, nem sequer se | Para confirmação bastou vêr as guns actos da auctoridade adminisnosso bom amigo Manoel Bastos, incommodon a levantal-o. | lagrimas e ouvir os soluços na trativa e outras. Na segunda, missa cantada e ser intelligente empregado no com- «Apenas miss Burch, tomada de tarde de domingo, quando o presti- Lidas aqui essas apreciações, o

da pelo rev.º abbade da freguezia | Este nosso amigo veio passar al- do, correu a buscar um copo de largo do Chafariz. E depois d'isto, Trigo Teixeira, julgando-se offendi-

rio que assistiu a toda a festa. | sr.ª D. Maria do Carmo Josepha | a miss Burch se dignasse dizer-lhe | gosei toda a festa ao Santo da Pra- crivão, amanuense e 2 testemunhas Os nossos parabens à meza e Isidora, intelligentissima professo- o seu nome. da Silva.

> menina Maria do Carmo Duarte, | «Doze annos haviam decorrido sacudiriam o seu pejo — pejo que d'esta legalidade!!! filha do nosso amigo Francisco sobre este caso, quando a antiga eu admitto no sexo fragil - para | Esta auctoridade modelo ao re-Duarte.

Os nossos parabens.

nosso amigo Abel Fragateiro.

Os nossos sinceros parabens. -Esteve entre nos o nosso amigo Julio Brandão.

Precocidade artistica

Escreve o nosso collega O Cam-

«Appareceram sexta-feira ultima se matricularem, dois rapazes filhos de um carpinteiro, um de onze annos e outro de seis annos. São ambos protegidos da sr." condessa d'Edla, e apesar da sua pouca edade, mostraram-se, nas provas que deram no Conservatorio na presença de alguns professores, artistas de grande futuro. O mais velho toca piano e rebeca, e foi elle sioneiros, livre tenho en sido e em | nha alma ultimamente triste, gelaquem ensinou este ultimo instru- demasia rindo deveras, rindo de da pela tua falta, pela falta do camento ao irmão, que faz verdadei- gosto n'este carcere, durante doze lor do teu affecto — ô minha feiras maravilhas musicaes. Esse pe- dias. E, todavia, não seriam estra- ticeira! queno a tocar rebeca é engraçadis- nhadas lagrimas provocadas pelo simo. Mal pode com o arco, e então horrendo do meu carcere; mas eu como tem difficuldade em o levan- sou caturra, caturra a valer - não tar, toca rebeca como quem toca choro nem mesmo quando uma ou por uma portaria especial.

pela sr. condessa d'Edla. Assim é. | ticeira! por vezes varios trechos na sua tou-me o terrivel pensamento da feiticeira! presença. Sexta-feira, no Conserva- morte se me privassem dos abraoutras coisas, alguns bocados do correspondente companhia. Illudi- minhas parvoices-chronicas. Trovador e da Lucia, com uma me, porém, e bom foi isso. mestria que assombrou a todos. Depois de encarcerado, esperei a apagar a vela. Especialmente este, é a precocida- perseguição do grande e sympathide artistica que merece ser ajuda- co politico de todas as politicas, da porque pode dar muito; mas o do immortal homem cujo prestigio, mais velho não lhe é inferior. Basta dizer que tendo só onze annos na minha terra está acima do profoi elle quem leccionou o irmão-

Por um copo de agua

Com esta epigraphe, o nosso estimavel collega do paiz visinho, La Voz de Córdoba, insere a seguinte curiosa noticia que traduzimos:

um copo de agua.

rece a pena ser conhecido. uma grande festa em Buckingham- ra e seus poucos adeptos que me auctoridades a quem competir olhar Palace e entre os convidados en- olham duvidosamente for chamado por este e outros factos. contrava-se uma formosa menina, aos tribunaes, - justissimos tribu- Todos conhecem as disposições miss Burch que, pela primeira vez, naes sem duvida - por crime de do codigo fundamental do nosso

bengala, via-se um cavalheiro de o meu espirito: — a placidez será a tos, mas... certa idade que olhava com indiffe- mesma e mesma a coragem. Vamos ao caso que é verdadei-

De visita ao director d'este jor- «Mas eis que, de repente, estre- missão divina que voluntariamente Falcão Felix Machado, é d'aqui cor-

são que seguia com ordem. | prensa Civilisação. | do, pensando que elle abusára dos | disgracia... | seus ultimos escriptos apreciou al-

mão, e na terça-feira missa canta- mercio. profunda piedade pelo desconheci- to de Santo Antonio seguia pelo administrador do concelho, o sr. e sermão pelo padre Conde, e de guns dias com sua familia. agua fresca e applicando-lh'o aos os olhares ternos d'ellas, das mi- do, mandou chamar o correspontarde novena com musica e sermão. —Para Aveiro partiram os e-tu- labios fez-lhe beber alguns goles nhas bondosissimas leitoras, e as dente, e como lhe fôra respondido A' noute illuminação e musica dantes Pedro. Chaves e Jayme ao passo que lhe amparava a fronte. palavras em baixo tom, embarga- que não lhe daria explicações, o

«O enfermo recobrou depressa das pelos mesmos soluços! administrador enfureceu-se e amea-Assim terminaram as festas ao | —Acha-se entre nós a ex. "a sr. a os sentidos e ergueu-se, ajudado glorioso santinho advogado das coi- D. Maria de Castro Vidal, mãe do sempre pela bondosa menina, balnosso intimo amigo José Vidal. | buciando palavras de gratidão.

ma nunca mais se recordou da sua de que domingo proximo ver-me- prehendeu alguns papeis e diversos

miss Burch, hoje senhora casada, me abraçarem e se tanto for possi- tirar-se da habitação, disse a uma recebeu uma carta de um tabellião vel oscularem-me atél... das testemunhas que estivera re--Fez exame d' geographia o participando-lhe que o individuo a | Que Deus vos ampare, minhas solvido a mandar applicar meia de agua em Buckingham-Palace, maus ares... acabava de fallecer, instituindo-a herdeira da sua fortuna que ascendia a 450:000 libras esterlinas, 45 milhões de reaes approximadamente. Em moeda portugueza 665 contos de reis.

gria com que tão inesperada heranca foi acolhida.»

CHRONICA

NA PRISÃO

valor, preponderancia e firmeza (1) prio Deus!

Este patriota manda em Ovar, e não recebe ordens; e como quem manda pode ...

Concluindo — illudi-me, e bom foi isso.

triste vangloria! — do meu castigo, mettem. «O caso é bastante raro e me- castigo que me honra tanto quanto Para exemplo, vou narrar um, deshonra os victoriosos!

rença a enorme multidão. O que mais me penalisa é a ramente edificante: o s. Manoel

Que diriam de mim? Alguem contou-me.

-Fez annos no dia 14 a ex. "a | «Já de todo bem disposto, rogou | vendo-me casado ás grades d'onde | Em seguida, acompanhado do esça, mas que por outro lado anima- dirigiu se a casa do preso, violan--Faz 16 annos no domingo a aventura em Buckingham-Palace. hiam restituido á liberdade, e então autographos, mandando lavrar auto

quem havia auxiliado com um copo santas leitoras, e vos livre dos duzia de boas palmatoadas no pre-

sioneiros, ninguem como eu tem O sr. Falcão, victima de todas «Inutil é dizer a explosão de ale- do pó, todo horrendo, chamado auctoridade pela violação feita no «carcere-livre», isto é, mal seguro. seu domicilio.

> cia, o calor e o vento; de resto não falta de tempo me prohibe relatar, me lembra o estado de - prisio- o sr. Falcão ha tres dias que se

> so, e especialmente bem preso res, o que nos leva a crêr que vae d'alma...

Mas - allio-me tambem à resignação das minhas leitoras — doberdade, a grande liberdade, vou Se a gargalhada è livre aos pri arrancar do figurado carcere a mi-

Se a gargalhada é livre aos privioloncello, apoiando no chão o outra vez — o que é raro — me ve- sioneiros, mais livre ainda deve ser instrumento. Causou assombro a jo só, muito só, ao anoitecer, den- aos libertados; e eis porque no dosua prepensão artis ica e, consta, tro d'este salão a desabar, a pedir mingo, que aguardo serenamente como não tem exame de instrucção misericordia á sacratissima camara mas anciosamente, eu hei de rir da mesma o sapientissimo Fraga- mas de satisfação das leitoras, os os proprietarios dos hoteis «Dissemos que são protegidos teiro) como a ti-o minha fei- semblantes risonhos dos amigos, são obrigados a enviar todos os seus abraços e as suas boas pa-Foi a essa senhora que os dois pe- Na ante-vespera de receber guia lavras; e talvez ria, mas ria cyniquenos se dirigiram executando para esta cadeia, passei mal, assal- camente, quando te vir - 6 minha

Se a gargalhada é livre para o torio, o mais pequeno tocou, entre cos sinceros d'amigos e da sua bom sexo, riam-se as leitoras das

> Duas horas da madrugada. Vou Muito «boas-noites».

Cadeias d'Ovar, 13-6-93.

Jayme.

CORRESPONDENCIAS

Ambriz, 17 de maio

Caro amigo:

Quando por ahi vemos protestos Se a gargalhada é livre aos pri- e reclamações contra os abusos das sioneiros, ninguem como eu tanto auctoridades, dá-me vontade de rir «Uma senhora de Ashford aca- tem rido d'esses espiritos fracos e se os compararmos com aquelles ba agora de dever a sua fortuna a pequeninos que se vangloriam — que por cá a toda a hora se com-

para o qual chamo a attenção do «Celebrava-se ha alguns annos | Se amanha pelo patriota da ter- sr. ministro da marinha e todas as

assistia a um tão esplendido sarau. gravidade como o commettido de paiz, e ainda o disposto na lei da «Junto d'ella, apoiado a uma ha tempos, não soffrerá alteração imprensa, para crimes a ella sujei-

o nosso bom amigo Manoel Ferrei- cáe redondamente sobre o tapete. não dormem, que não comem, re- gente, que se publica em Vianna

cou-o então com esta phrase, que vale uma epopeia: não negue senão Que se lhes rebentava o coração parto-lhe a cara por duas fórmas.

so e depois mandal-o embora.

E' o cumulo; mas o que por certo o sr. administrador ignora, era que todo o commercio iria pro-Se a gargalhada é livre aos pri- testar contra tal abuso e cobardia.

rido e divertido n'este mirante to- estas prepotencias, vae processar a

A's vezes ferem-me a impacien- Por uma outra questão que a neiro. acha preso na cadeia militar, ainda E' certo, porém, que estou pre- que se tenham apresentado fiadon'este facto envolvida nova prepotencia.

Mas o causador da sua prisão, mingo proximo vou respirar a li- não está em muito bom caminho. E d'ahi veremos.

Até outra vez.

Julio Cezar.

Livros para registo DE HOSPEDES

E Relações dos mesmos que os dias ao commissariado de policia. Vendem-sé na

Imprensa Civilisação 73 — LARGO DA POCINHA-77

Companhia de Seguros INDEMNISADORA

AGENTE EM OVAR nal, esteve na sexta-feira entre nos, mece, agita os braços no espaço e toma am as minhas leitoras que respondente do jornal O Intransi- Ernesto Augusto Zagallo de Lima PRAÇA, 63

ANTONIO JOSÉ FERNANDES |

Encarrega-se do embellezamento Companhia de seguros contra fogo e embandeiramento de ruas; aluga pedestaes, illuminação da mais bella que se apresenta no Porto, jarros e arbustos, e de outros aprestes para festejos, tanto n'esta cidade, como nas provincias.

Rua do Lindo Valle, 134 PORTO

Pelo cor Pedidos

PARA ENCOMMENDAS FEITAS PELA

COMPANHIA REAL

Caminhos de Ferro Portuguezes

Impressas nitidamente em bom papel. PREÇOS, por milheiro, muito rasoaveis. Ha sempre grande deposito

Imprensa Civilisação

Largo da Pocinha, 73 a 77 PORTO

CASA EDITORA

GUILLARD, AILLAUD & C.ª

Rua Aurea, 242-1.º

Manual do Carpinteiro e Marceneiro

trata de moveis e edificios, é a noute. um tratado completo das artes de carpinteria e marceneria, adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamen-

Esta casa editora animada com o grande exito obtido com a primeira edição que Cerveira, na está esgotada, resolveu fazer 2.ª edição ao alcance de todas as bolsas com especialidade das classes operarias e n'esse intuito sahirá a fas- 160, 200, 240 e 300 réis ciculos.

Este Manual de Carpinteria e Marceneria contem approximadamente 580 paginas e serão distribuidas nas seguintes condições:

Assigna-se em Ovar-Ca- cia adeantadamente. sa de Silva Cerveira.

A COMMERCIAL

Antonio de Souza Campos, com loja de fazendas nas Pontes, d'esta villa, toma seguros contra fogos aqui e no Furadouro.

Preços rasoaveis.

Recebeu grande sortimento de fazendas proprias da o estação.

Os preços são baratissimos.

Vejam e verão.

dora, professora em Ovar, recebe alumnas internas até á idade de dez annos, ensinando-lhes as prendas proprias do seu sexo e habilitando-as para exame d'instrucção primaria elementar e de admissão aos lyceus.

PREVENÇÃO

Joaquim Merceneiro, com NOTAS DE EXPEDIÇÃO officina na rua da Praça, predespediu de sua casa o official José Coelho dos Santos. Ovar, 12 d'abril de 1893.

> Pós de carvão, quina, essencia de hortela pimenta, etc., para limpeza dos den-

E. Zagallo de Lima — Praça, 63

PROGRAMMA

Dia 10

A's 9 horas da noute principiará a tocar no coreto a phylarmonica «Ovarense» até ás 2 horas da manhã, haventambem illuminação e togo.

Dia 11

De manhã, missa a grande instrumental, sermão, e de tarde procissão, tocando de-Este Manual que não só pois a musica no coreto até

Dia 13

Missa cantada, e de tarde novena com musica, tocando depois até á noute a musica no coreto.

NOVIDADE

Chegou a cerveja BOtos que tem feito estas artes. HEMIA e PRIMAVERA.

Quem tem calor vá ao

PRAÇA.

CARTÕES DE VISITA

Na Imprensa Civilisação. BILHETES DE LUCTO

para agradecimento Enviam-se pelo correio, a quem enviar a sua importan-

Largo da Pocinha 73 a 77

EDITORES--BELEM & C.a-LISBOA

ULTIMA PRODUCÇÃO DE

EMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Martyr, O Marido, a Avó, Dramas, comedias e sce-A Filha Maldita e a Esposa, que teem sido lidos com geral agrado dos nossos assignantes

Maria do Carmo Josefa Isi- Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

> A fama do admiravel trabalho, que vamos ter a honra de apresentar á elevada apreciação dos nossos assignantes, e cuja publicação está terminando em Pariz, centro principal de todo o movimento literario contemporaneo, tem sido alli consagrada por um exito verdadeiramente extraordinario, que mais e mais tem engrandecido e exaltado a reputação do seu auctor, já tantas vezes laureado. E com effeito nunca EMILE RICHE-HOURG provou tão manifesta e exuberantemente os grandissimos recursos da sua fecunda imaginação.

Este romance, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimeis, mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes, excede, debaixo de todos os pontos de vista, tudo o que o festejado romancista tem escripto até hoje, e está evidentemente destinado a tomar logar proeminente entre os trabalhos litterarios, mais justamente apreciados la actualidade.

A empreza, que procura sempre com o maior escrupulo corresponder dignamente ao favor dos seus assi- Helena, (do mesmo auctor), cognantes, espera continuar a merecer o seu valioso auxilio, que mais uma FESTIVIDADE A S. ANTONIO vez se atreve a solicitar.

Brinde a todos os assignantes

Uma estampa em chromo de grande formato, representando a

Vista da Praça de D. Pedro

EM LISBOA

Tirada expressamente em photographia para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côres. copia fiel da magestosa praça em todo o seu conjuncto. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais perfeita que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores em 2, Quatro devotos de Baccho, (do 4, 10, 15 e 30 assignaturas.

-Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginaas 10 réis. Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é a custa da Empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe

A empreza considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de tres assignaturas.

da antece lente.

A commissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao 0 Porto escorrega tanto!..., brinde geral.

Em Lisboa recebem-se assignaturas no escriptorio dos editoresrua do Marechal Saldanha, 26-LIS-BOA, onde se requisitam prospectos.

Acceita-se correspondente n'esta localidade.

CATALOGO DAS OBRAS

A' VENDA NA

a viuva millionaria Imprensa Civilisação

Largo da Pocinha, 73 a 77 — PORTO

nas-comicas

Cynismo, scepticismo e crença, Cesar de Lacerda, comediadrama original em dois actos (t. edicão) O captivo, (do mesmo auctor), canção original . . . Henriqueta, a aventureira, (do mesmo auctor), drama em 5 actos, com o retrato da heroina e 4 gravuras representando as priucipaes scenas do Os homens que riem, (do mes-

mo auctor), comedia em 3 Homens e feras, (do mesmo auctor), drama em 1 prologo e 3 actos Os viscondes d'Algirão, (do

mesmo auctor), comedia original em 3 actos e 1 prologo dividido em 2 quadros O poder do ouro, por Dias Guimarães, drama em 4 actos O Condemnado, (do mesmo) drama em 3 actos e 4 qua-

Theatro comico - Entre a flauta e a viola-A morgadinha de Val d'Amores, (do mesmo auctor) Judia, por Pinheiro Chagas,

drama em 5 actos . . . Magdalena, (do mesmo auctor), drama em 4 actos. . . . media em 5 actos.

No palco (monolos os e dialogos em verso) por Raul Didier, 1 volume Dá cá os suspensorios, (do mesmo auctor), comedia em

um acto Villão, o fugitivo da cadeia do Porto, (do mesmo auctor), comedia-drama em 3 actos . 200 Ambos livres, por Antenio de Sousa Machado, comedia em

1 acto. 100 Os homens de bem, por Antonio Correia, drama original em 5 actos

Tribulações d'um marido, por

João Coutinho Junior, scena comica original . . . 100 O homem põe . . . (do mesmo auctor,) quipró nuo em 2 actos 160 O processo do Rasga, parodia an Processo do Cancan, do mesmo auctor,) opereta co-

mica e burlesca em 2 actos e 3 quadros. O casamento do Rasga, continuação ao Processo do Ras-

mesmo auctor), parodia á opera burlesca de Offenbak Grã-Duqueza de Gerolstein. . Condições d'assignatura: 0 100, (do mesmo auctor), sce-

na comica original, ornada de musica Lamentações d'um andador, (do mesmo auctor), scena comica

O casamento da confeiteira, (do mesmo auctor), comedia em 1 acto, ornada de musica . Os apostolos do mal, por Agos-

tinho Albano, drama em 5 actos, 8 quadros e 1 prologo (traducção). 400 O testamento azul, por Jayme

Venancio, zarzuella em 3 actos, traducção livre . . 300 (do mesmo auctor), scena co-

mica original. . . . 100 O sargento-mór de Villar, por Augusto Garraio, drama em 5 actos e 6 quadros, extrahido do romance de egual titulo, de Arnaldo Gama. . . .

Os tripeiros, (do mesmo auctor), chronica do seculo XIV, drama historico de grande espectaculo em 5 actos, baseado no romance do mesmo titulo do fallecido escriptor C. Louzada. 300

A falsa adultera, por Julio Gama, drama em 5 actos e 6 quadros, traducção. . . . 300 Os espelhos de D. Maria Avó, por F. Assis Pinheiro, comemedia em 1 acto . . . 100 Morgadinha de Val d'Amores,

por Camillo Castello Branco, comedia em 3 actos O prompto allivio, por M. Fernandes Reis, comedia em 1 acto 100

Contos e historias diversas

O verdadeiro livro de S. Cypriano, traduzido do original por N. C. D.—Primeiro e segundo livro com estampas coloridas 500 Arte para curar bois, vaccas, borregos, porcos, cabras e outros animaes . . Malicia e maldade das mulheres e a malicia dos homens Historia dos tres filhos, ou o

gato das botas. . . O noivado do sepulchro (balla-Auto da Muito Dolorosa Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, conforme a escreve-

ram os quatro Evangelistas 60 Auto de Santa Barbara, virgem e martyr, filha de Dioscoro, gentio, em que fallam Santa Barbara, tres pedreiros, Dioscoro, pai de Santa Barbara, um anjo. dous doutores, Marciano, um alcaide, e um an-

Acto intitulado Apartamenio da Alma, em que se contém duas obras admiraveis novamente dadas á luz: — A primeira contém uma pratica sentida entre o corpo e a alma, e a segunda o Rosario da Virgem Santissima

Auto de Santa Catharina, virgem e martyr, filha do rei godo de Alexandria, em o qual se conta seu martyrio e glorioso fim 40 Auto do Dia de Juizo, no qual

fallam S. João, Nossa Senhora S. Pedro, S. Miguel, um Seraphim. Lucifer, Satanaz, David, Absalão, Urias, Caim, Abel. Dalilo, um vilao, um tabellião, um carniceiro, uma regateira e um moleiro . . 40 Auto de Santo Aleixo, filho de Eusemiano senador de Roma 40 Auto de Santo Antonio, livran-

do seu pai do patiublo O Judeu errante (historia bibli-Atexto de dois cantadores-A confissão do marujo-A des-

pedida da mãe com o filho Tragedia do Marquez de Mantua e do Imperador Carlos Magno. 40 Auti de Santa Genoveva, prin-

ceza de Barbante, em que fallam Santa Genoveva, sua mãe: Sigesfredo, seu esposo; Tristão, seu filho; Golo, mordomo; uma criada, e dous criados. . Atexto de dois cantadores-A

menina padeira-Um negociante de melancias...

Porto-IMPRENSA CIVILISAÇÃO - Largo da Pocinha, 73-77